

IX ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE VIGILÂNCIA E RESPOSTA RÁPIDA

M-038-22 **Aplicação da metodologia de Immunoblotting para o diagnóstico da histoplasmose**

Autores: Passos AN (Laboratório de Imunodiagnóstico das Micoses, Centro de Imunologia, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP/Brasil; Programa de Pós-Graduação em Ciências, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria) ; Kohara VS (Laboratório de Imunodiagnóstico das Micoses, Centro de Imunologia, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP/Brasil.) ; Freitas RS (Laboratório de Micologia, Departamento de Dermatologia/LIM - 53, Instituto de Medicina Tropical - USP, São Paulo, SP/Brasil.) ; Vicentini AP (Laboratório de Imunodiagnóstico das Micoses, Centro de Imunologia, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP/Brasil; Programa de Pós-Graduação em Ciências, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria)

Resumo

A histoplasmose (HP) é micose sistêmica que ocorre pela inalação de microconídios encontrados em solo contaminado com excretas de aves e/ou morcegos. As manifestações clínicas mais frequentes são: a forma disseminada, geralmente encontrada em indivíduos co-infectados com HIV; e a pulmonar aguda (HPA), observada em indivíduos hígidos que possuem o hábito de visitar cavernas. A pesquisa de anticorpos anti-*H. capsulatum* é importante no diagnóstico indireto da HP, uma vez que a identificação do patógeno pelos métodos micológicos nem sempre é fácil. Avaliou-se a performance dos ensaios de imunodifusão dupla (ID) e de immunoblotting (IB) no diagnóstico da HP. Foram avaliadas: 43 amostras de soro de pacientes com HP; 21 de pacientes com outras doenças de sobreposição clínica à HP, 25 de pacientes com micoses heterólogas e 30 de indivíduos doadores de sangue. O desempenho dos imunoensaios foi avaliado a partir do cálculo dos parâmetros de sensibilidade, especificidade, eficiência e da concordância dos resultados obtidos entre os dois métodos. Concluiu-se que a sensibilidade do IB foi ligeiramente superior a da ID (100% x 96%) em pacientes com HPA: Avaliando pacientes com a forma disseminada, ambas as metodologias apresentaram baixa sensibilidade, ainda que a ID tenha demonstrado percentual superior ao IB (55,6% x 35,7%). O ensaio de ID apresentou, ainda, maior especificidade (100% x 78,9%) e, conseqüentemente, maior eficiência (92,4% x 79%). O índice de concordância entre os métodos foi considerado bom ($k = 0,68$). Conclui-se portanto, que o IB deva ser utilizado como ferramenta auxiliar, para a elucidação precoce do processo infeccioso durante a ocorrência de microepidemias, especialmente na ausência de informações micológicas. Para o diagnóstico da HP disseminada torna-se necessário e urgente o desenvolvimento e a disponibilização de métodos alternativos, como a pesquisa de antígenos. Suporte financeiro: Instituto Adolfo Lutz de São Paulo – Projeto CTCIAL#97D/09 e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES (bolsa de Mestrado).